

FRAQUEZAS



25/11/2012 a 01/12/2012

“Não reine, portanto, o pecado em vosso corpo mortal, para obedecerdes às suas concupiscências;” Romanos 6.12

2012 - O ano do AVIVAMENTO e do DISCIPULADO

Paulo era um homem sujeito as mesmas paixões. Sentia dor, saudades, abandono. Era muitas vezes desprezado, sendo símbolo de vergonha por causa da forma tão forte com que tinha recebido a visão celestial.

Em nada ele era superior a mim ou a você, exceto pelo fato de que nunca se deu por vencido frente as suas próprias fraquezas, coisa que as vezes falhamos. Delas ele tirava o mais puro sumo que se transformava em vitória. Suas fraquezas nunca foram motivos de queda, reclamação ou injúria. Ao contrário. Ele tinha aprendido a adorar a Deus em qualquer situação ou circunstância.

Tambem vejo que ele ficava maravilhado quando recebia uma oferta de alguma igreja ou até mesmo a visita de algum discípulo com palavras de conforto, pois na maioria dos casos era sua a responsabilidade pelo provimento financeiro de seu ministério e pela busca, somente em Deus, da superação de suas limitações.

Em um dos momentos de dor mais intensa, quando sentia que não era mais capaz de suportar as fraquezas, ele recebe de Deus algumas palavras que foram diferenciais:

“...A minha graça te basta, porque o meu poder se aperfeiçoa na fraqueza. Por isso, de boa vontade antes me gloriarei nas minhas fraquezas, a fim de que repouse sobre mim o poder de Cristo” II Cor 12.9

E você líder, como tem encarado suas fraquezas?

DESENVOLVIMENTO

Romanos é uma carta de Deus para nós, usando a vida do Apóstolo Paulo para nos transmitir. Vários temas que são relatados em Romanos são essenciais a nossa vida cristã. Entre os muitos temas, tem um que sempre prende mais minha atenção. É quando Paulo nos fala sobre o pecado. Ele usa imperativos para dizer que não somos mais escravos e sim

livres em Deus, ou seja, o pecado não é mais a única opção de vida, mas uma escolha que aqueles seguem a Jesus tem a liberdade de fazer, não mais como escravos.

Pecado nem sempre indica iniquidade, mas fraquezas, não atingimento do alvo a qual fomos designados por Deus.

O entendimento de Paulo ficou tão profundo neste assunto que ele passou a usar suas fraquezas não como armas de desânimo, mas como armas de conquistas. Estranho, não é? Mas foi assim que aconteceu com ele e pode acontecer conosco tão logo entendamos que Deus não nos possibilita passar por fraquezas para sermos derrotados, mas sim para vencermos e ajudarmos outros a superarem também seus desafios. Vejamos como o Senhor nos fala: **“Fiz-me como fraco para os fracos, para ganhar os fracos. Fiz-me tudo para todos, para por todos os meios chegar a salvar alguns.”** I Cor 9.22

Veja que a fraqueza é uma arma a ser usada contra o inimigo e não contra nós mesmos. Essa verdade também é refutada por Paulo na II carta aos Coríntios. Vejamos:

“Se é preciso gloriar-me, gloriar-me-ei no que diz respeito à minha fraqueza.” II Cor 11.30

Motivos para ceder às fraquezas não vão faltar, mas como usamos esses motivos é que dirão a que realmente estamos destinados. Vejamos alguns motivos:

a) Emocionais

Incapacidades; Solidão; Depressão; Desânimo; Lutas interiores...

b) Espirituais

Não entendimento da Palavra; Não ouvir a voz de Deus; Lutas espirituais; Ausência do milagre aparente....

c) Sociais

Dificuldade Financeira; Doença; Desentendimento familiar; Formas de iniquidades

O líder que não tem a percepção correta do chamado de Deus para sua vida, logo entende que esses motivos de fraquezas são na verdade impedidores de seu crescimento, ao que aquele que sabe quem é Deus não os vê como limitadores, mas como formas de ver a mão de Deus operar o milagre.

O estar paralisado pelas adversidades, ao líder, indica que ele está andando longe de Deus que pode levá-lo a superar cada uma dessas dificuldades pelo seu Santo Espírito.

Para que o líder aprenda a vencer cada uma de suas fraquezas, precisa observar alguns conselhos abaixo:

a) Entenda a linguagem do Espírito

As fraquezas ocorrem na esfera física, emocional e espiritual. A pessoa comum encontra fortalecimento em alguma terapia ou remédio controlado. Já a pessoa espiritual, sabe que a cura para a fraqueza está no Espírito Santo.

O Espírito fala na linguagem espiritual. Para falar esta mesma linguagem o líder deve aprender a ter uma vida de oração e estar atento ao que o Espírito lhe fala, em meio à adversidade.

Tenho aprendido que uma das palavras mais fortes que o Espírito nos fala é para não pararmos, mas nos movimentarmos para ver o milagre. O parado não entende.

b) Tenha um lugar secreto

Todo fraco precisa de um lugar de refúgio. Os que não tem Deus, encontram o refúgio na fuga, na bebida, na droga ou na própria desilusão. Os que têm Deus sabem que o lugar de refúgio é o lugar da oração e da entrega ao Senhor e é em Deus que tem suas fraquezas transformadas em degraus que os levam ao céu.

Qual é o seu lugar secreto? Onde você tem encontrado refrigério?

Elias era um homem valoroso, mas descobriu que não era tão forte o quanto parecia. Após derrotar os profetas de Baal vê-se amedrontado chegando a pedir sobre si a morte:

“Ele, porém, entrou pelo deserto caminho de um dia, e foi sentar-se debaixo de um zimbro; e pediu para si a morte, dizendo: Já basta, ó Senhor; toma agora a minha vida, pois não sou melhor do que meus pais.” II Reis 4.18.

Elias ainda não estivera antes em seu lugar secreto, então Deus precisava levá-lo a este lugar para ali o fortalecer. O anjo aparece a ele, o alimenta e o ordena a ir para Horebe, o monte de Deus. Elias, com a força do alimento recebida do Senhor, caminhara 40 dias e 40 noites até chegar ao lugar secreto onde Deus falou com ele e o orientou sobre o que deveria fazer, usando aquela fraqueza como fortalecimento.

c) Não enfrente suas fraquezas sozinho

Quando assim menciono não quero que entendamos que nosso fortalecimento está nas pessoas, como humanas. Nossa esperança jamais deve estar alicerçada nestes relacionamentos, mas devemos buscar pessoas que gostam de orar e que têm intimidade com Deus, para, através destes relacionamentos, aprendermos a construir nossa própria intimidade.

O erro do líder, quase sempre, é achar que dá conta de enfrentar suas dificuldades sozinho deixando Deus e os amigos de lado. Daí não consegue nada além de descobrir ainda mais o quanto sua fraqueza é grande. Isto, claramente, não é vitória, mas um grande abismo que se abre.

Jesus sabia que estava entregue aos cuidados dos homens, por isso não temeu ser tratado por Deus nestas fraquezas. O apóstolo Paulo entendeu desta forma e assim nos ensina: **“Porque, ainda que foi crucificado por fraqueza, vive contudo pelo poder de Deus. Pois nós também somos fracos nele, mas viveremos com ele pelo poder de Deus para convosco.”** II Cor 13.4

d) Não tenha medo de suas fraquezas

Paulo sabia de suas limitações e nem por isto tinha medo delas. Ao contrário. Ele sabia que sua fraqueza, como líder, era revertida para fortalecimento dos seus discípulos e das igrejas: **“Pois nos regozijamos quando nós estamos fracos e vós sois fortes; e isto é o que rogamos, a saber, o vosso aperfeiçoamento.”** II Cor 13.9. Ele entendia que o mais importante era o fortalecimento dos discípulos ao invés de seu próprio fortalecimento. Isto contraria muitos ensinamentos de hoje. Em consonância ainda alertou a igreja de Tessalônica pedindo que seus líderes fossem longânimos: **“Exortamo-vos também, irmãos, a que admoesteis os insubordinados, consoleis os desanimados, ampareis os fracos e sejais longânimos para com todos.”** I Tess 5.14

CONCLUSÃO

Você pode ser fraco, mas nunca aceite ser um FRACASSADO. Pode não ser o melhor orador e nem o melhor líder, mas nunca aceite ser CRITICADO por seus atos de querer acertar.

Suas fraquezas são para manifestação do poder de Deus, sem elas seria difícil conhecer efetivamente a renovação.

VANDERLEY LIMA

Pastor da Igreja de Cristo, Ministério Apostólico Nova Terra.
vanderley.lima@igcristo.com twitter: @vanderleylima